



ENRAIZAMENTO DE AMOREIRA-PRETA ‘XINGU’ COM O USO DO EXTRATO DA MICROALGA *Desmodesmus subspicatus*

ANA CLARA RODRIGUES FERREIRA DA SILVA¹; ARIANE CRISTINA COSMO²;
SARA CAROLINE ALMEIDA DE OLIVEIRA³; MIGUEL DANIEL NOSEDA⁴;
LUCIANA LOPES FORTE RIBAS⁵; LUIZ ANTONIO BIASI⁶

¹ Graduação em Agronomia - UFPR, anaclararfsilva@gmail.com

² Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal - UFPR, arianeccosmo@gmail.com

³ Graduação em Agronomia - UFPR, sara.carol28@gmail.com

⁴ Professor Titular - UFPR, mdn@ufpr.br

⁵ Professor Titular - UFPR, llfribas@gmail.com

⁶ Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

Resumo: A amora-preta (*Rubus* spp.), que pertence ao grupo das pequenas frutas, possui um crescimento notável no mercado devido às suas propriedades nutricionais. A produção de mudas tradicionais adota o método de estaquia e a divisão de touceiras, porém, essas práticas resultam em desafios fitossanitários que complicam a sua propagação. A micropropagação é uma das aplicações da cultura de tecidos que mais apresenta resultados favoráveis, este estudo teve como objetivo estabelecer um protocolo de enraizamento para a amoreira-preta 'Xingu'. Os explantes utilizados foram obtidos de plantas em fase de multiplicação *in vitro* e padronizados com 1,5 cm e uma folha. Foi utilizado o meio de cultura MS com 6 g.L⁻¹ de ágar, suplementado com diferentes concentrações de extrato aquoso da microalga *Desmodesmus subspicatus* (0,0 mL.L⁻¹; 0,1 mL.L⁻¹; 0,2 mL.L⁻¹; 0,4 mL.L⁻¹; 0,8 mL.L⁻¹). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e dois frascos por parcela, contendo 5 explantes em cada frasco. A concentração de 0,2 mL.L⁻¹ utilizada de extrato aquoso apresentou efeito benéfico sobre o volume total das raízes e comprimento de raízes com diâmetros menores que 0,5 cm e diâmetros de 1,0 a 1,5 cm, quando comparadas à testemunha. A concentração 0,4 mL.L⁻¹ apresentou resultado superior aos demais tratamentos em relação ao comprimento total das raízes, mas não diferiu estatisticamente da concentração de 0,2 mL.L⁻¹. Para o comprimento de raízes com diâmetros maiores que 2 cm, a menor média foi obtida na testemunha, que não diferiu da concentração 0,8 mL.L⁻¹, e as concentrações de 0,2 mL.L⁻¹ e 0,4 mL.L⁻¹ apresentaram as maiores médias. Conclui-se que para a amoreira-preta cultivar Xingu, o uso de 0,2 mL.L⁻¹ de extrato aquoso de *Desmodesmus subspicatus* apresenta os melhores resultados para o protocolo de enraizamento *in vitro*.

Palavras-chave: *Rubus* spp.; Bioestimulante; Micropropagação.

Apoio Financeiro: UFPR/TN